

CONTAGEM TOTAL DE LINFÓCITOS: FERRAMENTA PARA PREDIZER CONTAGEM DE CD4 E MONITORAR TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

LUCIANO WERLE LUNARDI; TATIANA C. MORESCO, JORGE F. TORELLY JUNIOR; HENRIQUE MOHR; RAFAEL ADOLF; EDUARDO SPRINZ

Introdução: O custo do monitoramento da terapia antirretroviral (TARV) pode ser muito oneroso para algumas populações. Estudos demonstraram que o hemograma com contagem total de linfócitos (CTL) pode ser usado para prever a contagem de CD4 em locais de poucos recursos econômicos. **Objetivos:** Avaliar a utilidade da CTL para prever a contagem de CD4 em pacientes infectados pelo HIV e monitorar a evolução dos pacientes em uso de TARV. **Material e Métodos:** Um total de 316 pacientes atendidos no HCPA com exames documentados no prontuário eletrônico foram incluídos no estudo. Os critérios de exclusão foram gestação, uso de drogas imunomoduladoras e/ou imunossupressoras e doença oportunista ativa nos últimos 6 meses. **Resultados:** Para os pacientes sem TARV prévia, o ponto de corte da OMS (1200 linfócitos totais) apresentou sensibilidade de 64,1% e especificidade de 85,8% para prever CD4 menor que 200 células/mm³. O aumento do ponto de corte da CTL para 1500 aumentou substancialmente a sensibilidade (82,9%), mas com perda de especificidade (66,8%). Nos pacientes em uso de TARV, a comparação entre CTL e contagem de CD4 antes do tratamento e após 6 meses mostrou correlação moderada entre ambas. **Conclusão:** Os resultados observados não demonstraram correlação suficiente para permitir o uso da CTL como monitoramento de baixo custo em pacientes HIV positivos em uso de TARV. São necessários estudos adicionais envolvendo maior número de pacientes e populações etnicamente diferentes.